

## TEORIAS DO CURRÍCULO EM CONTEXTO: DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR

Andrei Minuzzi Folgiarini é professor de Educação Física – CEFED/UFSM, Especialista em Gestão Educacional e acadêmico do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional – PPPG/CE/UFSM; E-mail: [andrei92mf@gmail.com](mailto:andrei92mf@gmail.com);

Fernando Cunha Trindade é professor de Educação Física – CEFED/UFSM, e acadêmico do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional – PPPG/CE/UFSM; E-mail: [fernandocunhatrindade@gmail.com](mailto:fernandocunhatrindade@gmail.com).

### RESUMO

A escola, em constante mudança é palco de construções históricas de teorias e concepções curriculares, evoluções que transformaram contextos escolares, e com isso, sociedades. Esta pesquisa foi realizada tendo como objetivo a realização de um exercício de Revisão Literária em uma disciplina específica do Curso de Mestrado Profissional em Gestão da UFSM, por acadêmicos do curso, buscando o aperfeiçoamento de concepções sobre o desenvolvimento profissional de Professores/gestores da Educação Básica. Especificadamente, buscou-se, portanto: (1) sistematização dos autores; (2) identificação das concepções teóricas. Sua justificativa se dá pela necessidade de contribuição aos estudos acadêmicos, às práticas de profissionais atuantes nos meios de gestão escolar, bem como de reflexões importantes à gestores escolares. Diante do percurso optamos por selecionar a abordagem metodológica qualitativa, e um método do tipo revisão literária, de uma forma simplificada. Em um primeiro momento realizamos uma busca nas produções estudadas na disciplina. Após a identificação dos mesmos, produziu-se um quadro descritivo onde relacionamos os autores e suas concepções em debates na sala de aula. Este trabalho torna-se, portanto, um excelente exercício na tentativa de possibilitar um entendimento sobre o contexto educacional, no que se refere a formação de professores no Brasil. Sobre um olhar panorâmico das ideias curriculares, foram tratados autores de concepções críticas e pós críticas, e com isso, podemos observar suas preocupações em dialogar com contextos da gestão. Ao final, concluímos algumas teorizações e orientações dos autores mediante ao currículo escolar de extrema relevância mediante a disciplina, pois possibilitaram um olhar amplo de como se organizam as questões curriculares referentes à gestão pedagógica e formação de professores.

**Palavras-chave:** Currículo. Gestão Escolar. Formação de Professores.



## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho busca consolidar aprendizagens de acadêmicos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) mediante a disciplina de Desenvolvimento Profissional de Gestores e Professores da Educação Básica do Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Políticas Públicas. O contexto do trabalho final da disciplina busca um estudo que busca compreender: Quais são as concepções dos autores trabalhados em aula sobre o desenvolvimento profissional de professores/gestores da Educação Básica?

A pesquisa foi realizada tendo como objetivo geral a realização de uma Revisão Literária dos autores tratados na disciplina buscando o aperfeiçoamento de concepções sobre o desenvolvimento profissional de Professores/gestores da Educação Básica. Quanto aos objetivos específicos, buscou-se sequencialmente: (1) sistematização dos autores; (2) identificação das concepções teóricas.

Sua justificativa se dá pela necessidade de contribuição aos estudos acadêmicos, às práticas de profissionais atuantes nos meios de gestão escolar, bem como de reflexões importantes à gestores escolares. A escola, em constante mudança é palco de construções históricas de teorias curriculares, bem como das concepções curriculares, evoluções que transformaram contextos escolares, e com isso, sociedades.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A proposta de trabalho realizada durante o primeiro semestre de 2019, foi centrada na construção de um referencial teórico-prático acerca da compreensão do título tema da disciplina, contando com o empenho individual e coletivo por meio de leituras recomendadas e participação ativa dos encontros presenciais, buscou-se a formação e o desenvolvimento profissional dos acadêmicos.

Obras de estudiosos como: ALARCAO (1987), ARROYO, (2000), CONTRERAS (2002), FREIRE, (1996), GATTI (2009), IMBERNÓN (2010), NOVOA (2002), (2009), OLIVEIRA (2007), TARDIF (2002) e ZABALZA, (2004) foram utilizados na disciplina oportunizando um entendimento aos temas escolares, ao desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional. Práticas de reconstrução permanente; Ações transformadoras, inovação e inclusão de novos modos de trabalho pedagógico; Redes de formação, colaboração e outros conhecimentos sobre os aspectos educacionais.

Contudo, acreditamos que todos os autores tratados durante a disciplina foram uma complementação do ponto de vista estrutural do currículo, no entanto, não é possível ler Paulo Freire, e não sentir, pertencer, viver sua obra, pois, ensinar é uma especificidade humana que

exige generosidade, competência profissional, comprometimento com que o ensino que oferece seja o caminho par a aprendizagem de seus alunos. Reconhecimento pela educação libertadora e capaz de mudanças significativas na sociedade em favor de uma sociedade mais justa.

### 3 METODOLOGIA

Diante do percurso optamos por selecionar a abordagem metodológica qualitativa, e um método do tipo revisão literária, de uma forma simplificada. Em um primeiro momento realizamos uma busca nas produções estudadas na disciplina. Após a identificação dos mesmos, produziu-se um quadro descritivo onde relacionamos os autores e suas concepções debatidas em aula.

### 4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Com a análise das informações é possível apresentar um panorama dos resultados encontrados, evidente que de forma breve e simplificada, no entanto vale a pena ressaltar a importância dos conceitos tratados na disciplina, bem como a identificação das concepções de cada autor. Segundo a organização estruturada, é possível ter uma visão dos autores encontrados.

Quadro 1 – Representação das práticas pedagógicas evidenciadas

AUTORES ESTUDADOS NA DISCIPLINA						
	ALARCAO, I. TAVARES, J.	NÓVOA, A. S.	ARROYO, M. G.	PERRENOU D, Philippe.	FREIRE, P.	TARDIF, M.
Concepções e principais características dos autores	Estabelece o entendimento do conceito de supervisão, suas principais práticas e a relação com a formação dos professores.	Argumenta sobre a necessidade de se pensar a formação de professores por meio de um olhar institucional.	As especificidades do magistério. O ofício de mestre, é visto associado à função ou ocupação exercida pelos professores independentemente das semelhanças e diferenças existentes entre disciplinas.	Formação de professores no século XXI, suas explicações sobre temas que incluem os ciclos de aprendizagem e problemas na avaliação	Enumera e analisa os diferentes saberes fundamentais para oferecer um ensino favorável para a autonomia do educando.	O saber é experienciado através das vivências no ambiente de trabalho.

Fonte: Produzido pelo autor.

O artigo de Novoa (2009) argumenta sobre a necessidade de se pensar a formação de professores por meio de um olhar institucional, que trate da profissão nas instituições que formam os próprios profissionais, consolidando uma concepção da profissão. Reorganizar

tempos e espaços voltados a formação de professores e desdobrar o conceito de posição, em cinco movimentos: (1) disposição pessoal, (2) interposição profissional, (3) composição pedagógica, (4) recomposição investigativa e (5) exposição pública.

Como citado anteriormente, a pedagogia da autonomia de Freire (1996) faz profundas reflexões sobre a formação profissional de um docente. Enumera e analisa os diferentes saberes fundamentais para oferecer um ensino favorável para a autonomia do educando. Primeiramente que não há discência sem docência, que ensinar exige rigorosamente metódica, pesquisa, criticidade e reflexão crítica sobre sua prática e sua, estética e ética, ser exemplo, reconhecer, aceitar e valorizar seus alunos para ensinar e não somente transferir conhecimento, afinal o aluno produz cultura e é através desta cultura que deve ser o ponto de partida para o ensino.

Alarcão (1987) estabelece o entendimento do conceito de supervisão, suas principais práticas e a relação com a formação dos professores. O livro se baseia em uma análise de todos os níveis de ensino, pois acredita que há mais pontos comuns do que específicos. Porém dá uma ênfase maior no estudo da supervisão nos anos secundários e preparatórios. A noção de supervisão através da ideia de um professor/supervisor mais experiente que orienta um inexperiente, sendo o objetivo desta atividade o de desenvolver a capacidade de profissionalização do docente em sala de aula. As práticas de supervisão estão divididas em seis perspectivas: (1) cenário da imitação artesã; (2) O cenário do ensino pela aprendizagem guiada; (3) O cenário behaviorista; (4) O cenário clínico; (5) O cenário psicopedagógico; (6) O cenário pessoalista.

Perrenoud (2002) argumenta sobre a formação de professores no século XXI, suas explicações sobre temas que incluem os ciclos de aprendizagem e problemas na avaliação. Segundo o autor, os desafios que a nova escola propõe estão atrelados à formação de professores. Para Tardif (2002) os saberes docentes e formação profissional se constituem como saberes existenciais, que vão além da experiência de trabalho, estando ligados à história de vida dos professores, ao que foi, ao que está impregnado à sua própria vivência, seu modo de agir e ser. O saber é experienciado através das vivências no ambiente de trabalho. Em síntese os saberes docentes são construídos através e ao longo da formação e experiência do indivíduo como professor, a docência pela experiência. Já Arroyo (2000) argumenta acerca das especificidades do magistério se estabelecem em uma leitura convidativa. O ofício de mestre, é visto associado à função ou ocupação exercida pelos professores, independentemente das semelhanças e diferenças existentes entre disciplinas.

## **5 CONSIDERAÇÕES/RECOMENDAÇÕES**

Este trabalho torna-se um excelente exercício na tentativa de possibilitar um entendimento sobre o contexto educacional quanto a formação de professores no Brasil sobre um olhar panorâmico das ideias curriculares tratadas em uma disciplina específica do Curso de Mestrado Profissional em Gestão da UFSM. Entre as ideias dos autores podemos observar suas preocupações em dialogar com contextos da gestão, a teoria e prática visando a qualidade do ensino. Ao final, concluímos algumas teorizações e orientações dos autores mediante ao currículo escolar de extrema relevância mediante a disciplina, pois possibilitaram um olhar amplo de como se organizam as questões curriculares referentes à gestão pedagógica e formação de professores.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALARCAO, I. TAVARES, J. **Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem.** Coimbra: Almedina, 1987. 160p.

ARROYO, M. G. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

Brasília: UNESCO, 2009.

CONTRERAS, J. **Autonomia de professores.** São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GATTI, B.; BARRETTO, A. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios.**

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

NOVOA, A. S. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, A. S. **Professores. Imagens do futuro presente.** Lisboa: EDUCA, 2009. Paulo: Paz e Terra, 1996.

PERRENOUD, Philippe. et al. **As competências para ensinar no século XXI: A formação dos professores e o desafio da avaliação.** Porto Alegre: Artemed, 2002. **profissional.** Porto Alegre: ARTMED, 2004.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Rio de Janeiro: Vozes, 2002

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

ZABALZA, M. **Diários de Aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento**